



**UNICEPLAC**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC**  
**Curso de Direito**  
**Trabalho de Conclusão de Curso**

**Uberização e Vínculo Empregatício: Análise à Luz da**  
**Repercussão Geral Do STF**

Gama-DF  
2024

**PEDRO ALEXANDRINO DE LEMOS NETO**

**Uberização e Vínculo Empregatício: Análise à Luz da  
Repercussão Geral Do STF**

Artigo apresentado como requisito para  
conclusão do curso de Bacharelado em  
Direito pelo Centro Universitário do Planalto  
Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador (a): Prof (a). Me. Andréa de  
Araújo Costa

Gama-DF  
2024

**PEDRO ALEXANDRINO DE LEMOS NETO**

**Uberização e Vínculo Empregatício: Análise à Luz da  
Repercussão Geral Do STF**

Artigo apresentado como requisito para  
conclusão do curso de Bacharelado em  
Direito pelo Centro Universitário do Planalto  
Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama-DF, 04 de Dezembro de 2024.

**Banca Examinadora**

---

Prof. Me. Andréa de Araújo Costa  
Orientador(a)

---

Prof. Me. Caroline Ferraz  
Examinador(a)

---

Prof. Me. Risoleide Nascimento  
Examinador(a)

# Uberização e Vínculo Empregatício: Análise à Luz da Repercussão Geral Do STF

Pedro Alexandrino De Lemos Neto

## Resumo:

Este trabalho aborda a complexa questão do vínculo empregatício entre motoristas de aplicativos e plataformas digitais, com ênfase na uberização do trabalho. Analisa as implicações jurídicas, econômicas e sociais desse fenômeno, destacando a subordinação tecnológica imposta pelas plataformas, que limita a autonomia dos trabalhadores e configura uma relação de emprego disfarçada. O estudo examina a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) e dentre outros tribunais superiores, sobre o vínculo empregatício, ressaltando as consequências econômicas para as empresas, como a inclusão de encargos trabalhistas, e as implicações sociais, como a precarização das condições de trabalho. A pesquisa aponta a necessidade de regulamentação específica para o trabalho mediado por plataformas de transportes digitais, propondo uma abordagem equilibrada que garanta proteção social aos trabalhadores sem comprometer a inovação. Modelos internacionais, como os do Reino Unido e da Califórnia, são discutidos como possíveis referências para a criação de um marco regulatório no Brasil, visando conciliar flexibilidade e direitos trabalhistas na economia digital.

**Palavras-chave:** Uberização; Vínculo empregatício; Direito Trabalhista.

## Abstract:

This work addresses the complex issue of the employment relationship between app drivers and digital platforms, with an emphasis on the uberization of work. It analyzes the legal, economic, and social implications of this phenomenon, highlighting the technological subordination imposed by the platforms, which limits workers' autonomy and constitutes a disguised employment relationship. The study examines the decision of the Supreme Federal Court (STF) and other superior courts on the employment relationship, emphasizing the economic consequences for companies, such as the inclusion of labor charges, and the social implications, such as the precariousness of working conditions. The research points to the need for specific regulation for work mediated by digital transport platforms, proposing a balanced approach that ensures social protection for workers without compromising innovation. International models, such as those of the United Kingdom and California, are discussed as possible references for the creation of a regulatory framework in Brazil, aiming to reconcile flexibility and labor rights in the digital economy.

**Keywords:** Uberization; Employment Relationship; Labor Law.